

PESQUISA

Turista quer voltar, mas acha o País caro demais

Hospitalidade, gastronomia e alojamentos agradaram os visitantes estrangeiros. Noentanto, preços, internet, telefonia, rodovias, sinalização e aeroportos, não

» MURILO RODRIGUES ALVES
E LAÍS ALEGRETTI
DA AGÊNCIA ESTADO

Quase todos os turistas internacionais que visitaram o Brasil no ano passado desejam voltar, mas 44% acharam caro demais o que tiveram de desembolsar para comprar produtos e serviços no País. Além da tradicional hospitalidade dos brasileiros, os estrangeiros ficaram satisfeitos com a gastronomia, os restaurantes e os alojamentos. Na outra ponta, junto aos preços, as avaliações menos positivas foram para os serviços de telefonia e internet, rodovias, aeroportos e sinalização.

Os dados compõem estudo da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), divulgado ontem pelo Ministério do Turismo. Foram consultados mais de 31 mil turistas nos 15 aeroportos internacionais e em dez fronteiras terrestres.

O ministro do Turismo, Gastão Vieira, disse que o Brasil tem muito a evoluir no segmento, mas acredita que o País está no caminho certo. Ele ponderou que o principal item de insatisfação dos estrangeiros está relacionado ao câmbio. Em 2012, o real estava muito valorizado, o que contribuiu para aumentar os custos em dólar.

Um turista de negócios gastou quase US\$ 500 a mais do que a média de US\$ 1.137 dos demais viajantes. Os norte-americanos são os que mais gastam aqui por dia (US\$ 76). Os turistas da Europa (US\$ 62) têm um gasto per capita diário semelhante aos da América do Sul (US\$ 63), embora fiquem aqui duas vezes mais que os vizinhos. Em média, os europeus e norte-americanos gastam mais que o dobro e ficam duas vezes mais que os provenientes da América do Sul.

Do número recorde de 5,676 milhões de turistas estrangeiros que vieram ao Brasil em 2012,

>>> Exterior

Dólar deve frear gasto de brasileiros

DA AGÊNCIA ESTADO

O dólar mais caro será decisivo para frear o impulso dos gastos dos brasileiros no exterior, estima o Ministério do Turismo. Isso fará com que a diferença entre o que os turistas nacionais desembolsam lá fora e o que os estrangeiros deixam aqui seja inferior aos US\$ 15,6 bilhões registrados em 2012. “Estamos prevendo uma mudança favorável neste ano, com recuo do déficit da conta de viagens”, disse ontem o secretário nacional de Políticas de Turismo, Vinicius Silva.

A estimativa do ministério destoa da visão do Banco Central, que, embora veja uma moderação no crescimento desses gastos, ainda projeta para 2013 déficit maior que o do ano passado – de US\$ 16,7 bilhões. No acumulado de janeiro a julho, os gastos dos brasileiros no exterior superaram a receita dos turistas estrangeiros em US\$ 10,5 bilhões, 21% mais do que no mesmo período do ano passado.

Esse é um dos itens que mais contribuem para aumentar o “rombo” na troca de bens, rendas e serviços com exterior, a chamada conta corrente

quase um terço fez sua primeira visita ao País. A avaliação daqueles que consideraram que a viagem superou ou atendeu plenamente às expectativas é maior entre os que chegaram por via terrestre (93,6%) do que pelos que tiveram que passar pelos aeroportos brasileiros (81,2%).

Perfil

Segundo o perfil traçado pelo estudo, quase 30% dos turistas internacionais que vêm ao Brasil são da Argentina e pouco mais de 10%, dos Estados Unidos. A Alemanha passou o Uruguai na terceira colocação de principais emissores. A metade dos turistas que visitaram o País reside na América do Sul, seguidos pelos europeus e norte-americanos.

Janeiro concentra 13,2% de todo o fluxo internacional do ano. A sazonalidade é explicada pelas visitas frequentes dos argentinos às praias brasileiras no verão. Eles também foram responsáveis pela troca da segunda posição dos destinos mais visitados a lazer. Florianópolis (SC) desbancou Foz do Iguaçu (PR) entre esse público. O primeiro lugar do ranking continua com o Rio de Janeiro.

Já São Paulo detém quase a metade do fluxo de turistas a negócios (48,3%), mais que o dobro da participação do segundo destino – Rio de Janeiro. Brasília (DF) passou a fazer parte do ‘top 5’ de destinos a negócios, lugar antes ocupado pela capital mineira, atrás de Curitiba e Porto Alegre.

Foi detectado pela pesquisa

do País. O déficit de todas essas transações deve ficar em US\$ 75 bilhões neste ano, estima o BC. “Se o dólar permanecer nessa faixa, o cenário muda sensivelmente”, disse Silva, para quem a valorização da moeda norte-americana vai incentivar os brasileiros a trocar viagens ao exterior por pacotes nacionais.

Para o ministro do Turismo, Gastão Vieira, é preciso esperar para verificar qual impacto da valorização do dólar para a outra via, a vinda de turistas estrangeiros ao País. Segundo ele, as nações desenvolvidas ainda continuam enfrentando o efeito da crise financeira, com exceção dos Estados Unidos, cuja economia dá sinais de recuperação.

Pesquisa da Embratur mostrou que as diárias cobradas nas reservas de hotéis para a Copa do Mundo de 2014 tiveram aumento de até 583% em relação às verificadas no mês anterior.

Para mudar essa realidade, o ministro disse que está desburocratizando o Cadastur, sistema de cadastro de prestadores de serviço do setor. Uma das medidas foi retirar, no início deste mês, a exigência de alvarás municipais para a inclusão de hotéis e outros meios de hospedagem.

um crescimento consistente dos turistas que ficam em hospedagens alternativas, como casas alugadas (de 8% para 11,9% de 2006 a 2013) e camping ou albergues (de 2,4% para 4,9% no mesmo período). Mesmo assim, a maioria dos turistas ainda se hospeda em hotéis (52,1%) e casas de amigos e parentes (27,4%).

Fidelidade

O ministro do Turismo, Gastão Vieira, comemorou o grau de fidelidade dos turistas estrangeiros. “Um dado significativo que contraria a expectativa é de que quem veio quer voltar. Isso demonstra satisfação com algumas ofertas de serviços que a nossa expectativa era de preocupação, em relação a táxi, restaurantes.”

RAÇÕES

Produção global deve crescer até 2% neste ano

» LETÍCIA PAKULSKI
DA AGÊNCIA ESTADO

A produção global de ração deve crescer entre 1% e 2% neste ano, influenciada pelo bom desempenho de segmentos de bovinos de leite e aquacultura, projetou ontem o presidente da Federação Internacional da Indústria de Ração (Ifif, na sigla em inglês), Mario Cutait, nos bastidores do Salão Internacional de Avicultura, em São Paulo.

Segundo ele, a expectativa é de crescimento do setor de proteína animal, o que puxaria a demanda por ração. “Temos certeza de que vamos produzir mais. Agora o que precisamos é de avanços em questões regulatórias”, salientou. “Estamos fazendo um trabalho de harmonização regulatória global, e precisamos de uma participação maior do Brasil.” Na opinião dele, os custos de produção estão mais favoráveis do que em anos anteriores. “Os preços do milho e da soja aparentemente estão se acalmando”, destacou.

Para Cutait, é muito cedo para avaliar se a valorização recente dos grãos, por causa do clima seco e quente em regiões produtoras dos Estados Unidos, representa uma mudança de tendência. “Ninguém toma decisão de estratégia em virtude da mudança de nível de preço de uma semana ou de um mês”, assinalou. “O que se pode dizer é que hoje temos um cenário melhor de preços e custos para o setor de ração.”

Contudo, a indústria de proteína ainda deve demorar para se recuperar dos prejuízos dos últimos dois anos com a elevação dos preços das commodities. Sobre o câmbio, ele mencionou que as consequências da valorização do dólar ante as principais moedas ainda são incertas. “Temos que esperar estabilizar isso, por enquanto há muita turbulência, é difícil ver quem é mais afetado em termos de países e ingredientes”, afirmou. “O que nos preocupa muito é a inflação dos alimentos, porque muitos países estão com seu poder aquisitivo cortado.”

Na perspectiva de Cutait, o cenário de demanda até o fim do ano é favorável. “Vemos a

Europa e os Estados Unidos se estabilizando, e a China com crescimento menor, mas crescendo”, assinalou. “A América Latina também cresce.”

América Latina

Para o coordenador de inteligência de mercado da Associação das Indústrias de Alimentação Animal da América Latina e do Caribe (FeedLatina), Marcel Joineau, o mercado de ração latino-americano tem uma base interna de consumo forte, o que deve compensar em parte a frágil retomada do crescimento global. “Este ano não deve ser muito diferente do ano passado. Projetamos um crescimento de 1% até 3%, dependendo da economia como um todo”, apontou.

De acordo com a Feedlatina, em 2012, a produção de ração da América Latina (incluindo dados de México, Caribe, Américas Central e do Sul) totalizou 138 milhões de toneladas. Conforme Joineau, o México deve reduzir a produção de frangos este ano e importar mais, mas essa demanda pode ser atendida em parte pelo Brasil.

Ele salientou, ainda, que as tendências de crescimento populacional e aumento do poder aquisitivo em mercados emergentes são benéficas para a indústria de ração latino-americana. “A América Latina tem de se preparar cada vez mais para externar essa produção e atender ao aumento de demanda mundial.”

Regulação

No painel Regulatórios de Insumos para Rações, nesta manhã no Salão Internacional de Avicultura, foram debatidas legislações para insumos e rações no Brasil e na América Latina. A diretora executiva da Feedlatina, Flavia Ferreira de Castro, ressaltou a importância da participação da indústria latino-americana do Programa Feed and Food Seguro Latinoamerica. Ela assinalou que a harmonização de procedimentos regulatórios entre os países da região é fundamental para aumentar o fluxo de comércio.

>>> Curta

VOLUME DE CARGA EM SANTOS SOBE 9,7% EM JULHO

O Porto de Santos bateu recorde de movimentação para o mês de julho ao registrar 10,469 milhões de toneladas de carga no mês passado, alta de 9,7% sobre igual mês de 2012, informou a Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp). Julho também foi o primeiro mês em que o porto ultrapassou a marca mensal de 10 milhões de toneladas. No acumulado do ano, o volume de carga movimentada cresceu 13,5% sobre a soma registrada nos sete primeiros meses de 2012 e chegou a 64,246 milhões de toneladas. Esse resultado, segundo a Codesp, deve levar a um total de 112,613 milhões de toneladas de carga movimentada no porto ao final de 2013, com expectativa de 11 milhões de toneladas de carga em agosto, historicamente o mês de maior movimento. A Codesp informa que estudos apontam que o volume em 2024 chegará a 230 milhões de toneladas.

MENOS BUROCRACIA NA NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

Depois de concretizar os projetos de concessão portuária, a Secretaria de Portos da Presidência da República (SEP) vai priorizar o desenvolvimento de um sistema eficiente para a navegação de cabotagem – a navegação doméstica, feita entre portos de um mesmo país, ao longo da costa. Um dos problemas a serem resolvidos, segundo o ministro da SEP, Leônidas Cristino, é fazer com que os contêineres com origem na cabotagem não precisem passar pela alfândega. Da forma como é feito atualmente, a carga transportada por cabotagem passa por procedimentos similares aos adotados para movimentação dos contêineres usados para exportação ou importação. Durante audiência na Câmara dos Deputados, o ministro Leônidas Cristino disse que o País investirá mais de R\$ 200 bilhões nos modais de transporte, de forma a facilitar o acesso aos portos brasileiros.



Eletrobras

Furnas

Ministério de Minas e Energia

BRASIL

PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

AVISO DE ALTERAÇÃO

PE.GCM.A.00102.2013

1. FURNAS Centrais Elétricas S.A. torna pública a alteração da data limite para acolhimento, abertura das propostas e início da Sessão de Disputa de Preços relativa ao pregão eletrônico PE.GCM.A.0102.2013 (nº da licitação no sítio Comprasnet: 1022013), para o dia 09/09/2013.

2. Ficam mantidas as demais condições do Aviso de Licitação publicado no Diário Oficial da União do dia 20/08/2013.

Jorge Luiz Ribeiro Gonzalez

Gerência de Compras



Ministério da Saúde

BRASIL

PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

AVISO DE CONVOCAÇÃO

O Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva convoca empresas fornecedoras:

- Conjunto cimentação óssea, bico injetor fino, curto, 12 x 230 mm, vedadores pressurização, pressurizadores digitais, pistão retirada de cimento, escova limpeza canal, botão pressurização acetabular. Endoprótese, em titânio, modular, para reconstrução de úmero proximal parcial com cabeça, e itens afins.

Processo: 25410.002.008/2013-32

Para fins de cadastramento com vista às futuras licitações, os interessados deverão comparecer em até 3 dias úteis após a data desta convocação à Rua Marquês de Pombal, nº 125, 9º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ, das 14:00 às 16:30, ou solicitar cadastramento através do e-mail: poliveira@inca.gov.br.

Serviço de Compras

INCA/MS



Eletrobras

Eletronuclear

Ministério de Minas e Energia

BRASIL

PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

ELETROBRÁS TERMONUCLEAR S.A. – ELETRONUCLEAR

AVISO DE ADIAMENTO

Tomada de Preços nº GAA.A/TP-0942/12

1. A ELETROBRAS ELETRONUCLEAR torna público o adiamento da data de recebimento e abertura de propostas do Edital GAA.A/TP-0942/12 para o dia 20/09/2013 às 15:00hs e consequentemente ampliar o prazo estabelecido para visita técnica para o período de 29/08/2013 a 06/09/2013. 2. os demais termos e condições permanecem inalterados.

José Paulo Franco de Aguiar,

Gerente de Aquisições Angra



Ministério da Saúde

BRASIL

PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

AVISO DE CONVOCAÇÃO

O Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva convoca empresas especializadas em:

Prestação de serviço de manutenção corretiva por demanda incluindo a restauração, reparo, codificação por cores para gerenciamento visual e identificação eletroquímica de instrumentais cirúrgicos.

Processo: 25410.000.499/2010-34

Para fins de cadastramento com vista às futuras contratações. Os interessados deverão comparecer em até 2 dias úteis após a data desta convocação à Rua Marquês de Pombal, nº 125, 9º andar, Centro, Rio de Janeiro/ RJ, das 14:00 às 16:30h ou solicitar cadastramento através do e-mail: marcio.vieira@inca.gov.br.

Serviço de Compras

INCA/MS

LIGHTGER S.A.

CNPJ/MF 04.430.725/0001-70 - NIRE 33.3.0029128-8

Carta Renúncia - Em atendimento ao artigo 151, da Lei nº 6.404, de 15.12.1976, comunicamos a renúncia do Diretor Administrativo Financeiro da LIGHTGER S.A., **Marco Túlio Campos Guimarães**, com eficácia a partir de 15.08.2013, data do recebimento, na Companhia da carta renúncia, registrada e arquivada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro - JUCERJ/A, em 20.08.2013, sob o nº 2510753. Rio de Janeiro, 21 de agosto de 2013. Luis Fernando de Almeida Guimarães - Presidente do Conselho de Administração da Lightger.

FORJAS TAURUS S.A.

CNPJ/MF nº 92.781.335/0001-02

EDITAL DE CONVOCAÇÃO. Ficam convocados os Srs. Debenturistas da 2ª Emissão Pública de Debêntures da Forjas Taurus S.A., pelo Agente Fiduciário, em atenção à cláusula 8 da Escritura de Emissão, a se reunirem em Assembleia Geral de Debenturistas, a ser realizada às **10h do dia 16/09/2013**, no escritório da Oliveira Trust D.T.V.M. S.A. (Agente Fiduciário), na R. Joaquim Floriano, 1.052, sala 132, São Paulo-SP, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: I. Declaração ou não declaração do vencimento antecipado das Debêntures, nos termos das cláusulas 5.1.1 (i) e 5.2.2 da Escritura de Emissão, em razão do descumprimento das cláusulas 6.1 (i) e 6.2 (i) (a) do mesmo instrumento, relativamente ao trimestre findo em 30/06/2013. **Informações Gerais:** Os debenturistas deverão encaminhar até as 14h do dia 13/09/2013, ao Agente Fiduciário, para o e-mail ger2.agente@oliveiratrust.com.br, cópia dos documentos comprobatórios de sua representação. No dia de realização da AGD, deverão se apresentar com 30 minutos de antecedência munidos de documento de identidade e dos documentos originais previamente encaminhados por e-mail. RJ, 29/08/2013. *Oliveira Trust D.T.V.M. S/A*

INAMBARI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

CNPJ/MF nº 09.630.890/0001-90 - NIRE 33.3.0028690-0

19ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os acionistas da Inambari Geração de Energia S.A. a participar da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 11 de setembro de 2013, às 11 horas, na sede da Companhia, na Praia de Botafogo, nº 440, 17º andar, Botafogo, Rio de Janeiro - RJ, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: I. Adiamento do Aporte de Capital programado para 15/09/2013 no valor de R\$800.000,00 para data a ser posteriormente definida; II. Substituição dos Srs. Conselheiros Fabio Hori Yonamine e Luiz Eduardo Ribeiro Ribeiro; III. Substituição dos Srs. Suplentes de Conselheiros Evandro Pires Daltro, Louzival Luiz Lago Mascarenhas Junior, Carlos Eduardo Paes Barreto Neto e Tomaz Henrique Lopez. Rio de Janeiro, 23 de agosto de 2013. Valfrêdo de Assis Ribeiro Filho - Presidente do Conselho de Administração.



Ministério de Minas e Energia

BRASIL

PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

AVISO DE ALTERAÇÃO

1. FURNAS Centrais Elétricas S.A. torna pública a alteração da data limite para acolhimento, abertura das propostas e início da Sessão de Disputa de Preços relativa ao pregão eletrônico PE.GCM.A.00098.2013 (nº da licitação no sítio Comprasnet: 982013), para o dia 10/09/2013.

2. Ficam mantidas as demais condições do Aviso de Licitação publicado no Diário Oficial da União do dia 22/08/2013.

Jorge Luiz Ribeiro Gonzalez

Gerência de Compras



Ministério de Minas e Energia

BRASIL

PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

AVISO DE LICITAÇÃO

PE.GCM.A.00134.2013

1. FURNAS Centrais Elétricas S.A. torna público que realizará Pregão Eletrônico para contratação de licenças de software de um sistema de prevenção de perda de dados (DLP), com serviços de instalação, configuração, administração e suporte técnico.

2. Obtenção do Edital: O Edital está disponível a partir desta data, no sítio Comprasnet (www.comprasnet.gov.br - nº da licitação 1342013) e também no sítio de FURNAS (www.furnas.com.br - opção "Fornecedores/Edital's").

3. Mais informações no Diário Oficial da União do dia 29/08/2013.

Jorge Luiz Ribeiro Gonzalez

Gerência de Compras